



REALIZAÇÃO SESC | UFPE

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE ARTE/EDUCAÇÃO
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

PLANO DE CURSO

Pontilhados – outras conexões criativas, sentindo e propondo dramaturgias humanas em mundos desumanos

Mônica Lira

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	25	20h	14 às 18h

EMENTA

Com base na experiência da obra Pontilhados – intervenções humanas em ambientes urbanos. O curso propõe uma reflexão compartilhada a partir das experiências dançadas nesses 7 anos da pesquisa/dançada, suas conexões e desdobramentos. Como foco principal na própria ocupação, reconhecimento e valorização dos territórios que habitamos. Onde a dança se encontra e refaz outros modos de atuação a partir do outro? Como criar uma dramaturgia corporal dançando experiências humanas em mundos desumanos?

OBJETIVOS

Apresentar e propor trocas de aprendizados, experiências vivenciadas pelos artistas participantes, assim como, o interesse em diálogos com histórias humanas, relações do corpo e da dança com temas que nos atravessam e possibilitam uma criação a partir do olhar para fora. Propondo dramaturgias que tocam internamente em realidades singulares que necessitam mover para além das possibilidades individuais. Um encontro para apontar caminhos de descobertas coletivas e de integração entre artistas, trabalhadores da dança e suas perspectivas com o seu fazer e interesse particular com a dança.

Provocar uma escuta individual através de experiências sensoriais, próprio da metodologia de Pontilhados, onde as atividades/aulas/encontros serão mescladas com experimentos em sala de aula e no ambiente externo. Para criar composições de elementos que auxiliem na criação em dança, conduzindo as/os artistas a traduzirem com o corpo as singularidades do dia a dia no seu território. Um Experimento que fala sobre esse corpo e a relação com os lugares que ocupam no meio social, político e cultural da sua cidade. O curso apresenta como proposição final uma ou várias partituras coreográficas que possa reunir temas e situações apresentadas pelos artistas/pesquisadores/professores trazendo a dança como movimento provocador dos nossos pensamentos e possíveis construções de mundos mais interessante e menos individuais.

METODOLOGIA

- Aulas práticas de dança contemporânea compostas por: aquecimento, trabalho articular (flexibilização), alongamentos, trabalhos de chão, centro e diagonais, exercícios de concentração, foco (por segmentos corporais), qualidades e densidades do movimento. Execução de sequências coreográficas, relacionadas ao corpo no ambiente urbano;
- Experimentos corporais a partir de uma condução de áudio, especialmente criado para o encontro;
- As movimentações serão propostas com base nos conteúdos extraídos de jogos de improvisação e da própria composição existente na obra Pontilhados e em outros trabalhos que possam ser apresentados durante as aulas;
- Aulas de improvisação: exercícios propostos a partir de um tema específico para sua criação. Descobrimo as possibilidades de caminhos para os movimentos do corpo/memória de cada lugar e o lugar interno de cada uma/um;
- Exercícios de criação: depois do experimento na improvisação, desenvolver sua própria partitura. Trazendo para aula um resultado desse corpo/memória/dançante que dialoga com seu entorno, entendendo as complexidades/intensidades que a dança pode encontrar para propor uma conversa poética e dançada em coletividade;

AVALIAÇÃO

- Participação com no mínimo 80% de presença;
- Colaboração, diálogo, troca com as/os participantes do curso;
- Composição das partituras coreográficas;
- Desenvolvimento de escrita (atividade livre);
- Proposições de dramaturgias que se confluem com a poética da obra apresentada;

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª aula 17/07	Apresentação em vídeo de trechos com observações da obra Pontilhados (Recife (bairro do Recife e Pátio de São Pedro); Garanhuns; Porto Alegre; São Paulo; Salvador e Medellín (Colômbia));	Leitura, escritas coletivas; biblioteca humana;	Sequências técnicas de dança, com metodologia desenvolvida na concepção da obra Pontilhados;
2ª aula 18/07	Análise e debate coletivo sobre as obras e suas interlocuções com temas de outros trabalhos e abordagens das/dos participantes; desenvolvimento do tema, livro/obra a partir da biblioteca humana como desenvolvimento criativo;	Territórios, corpos, ocupações, manifestações, existências e resistências;	Sequências técnicas, experiências sensoriais, com áudios guias e dispositivos criativos para composição;

<p>3ª aula 19/07</p>	<p>Apresentar alguns dos insulares da abordagem desenvolvida na pesquisa do mestrado; propor encontrar os arquipélagos que podemos construir coletivamente, a partir do interesse da turma;</p>	<p>Descobrir a metodologia proposta pelo coração, encontrando as humanidades e as possíveis experiências que nunca se calaram;</p>	<p>Técnicas de dança; improvisação como proposta de escuta do coração; poéticas do corpo para a construção dramática ;</p>
<p>4ª aula 20/07</p>	<p>Reunir os conteúdos encontrados nos primeiros dias; intersecções sobre temas e o desenvolvimento dançado nos diversos formatos e movimento singular dos corpos que irão propor essas conexões;</p>	<p>Escritas colaborativas; temas poéticos; construções das partituras urbanas em diálogo com as propostas do encontro;</p>	<p>Estruturas coreográficas com base nas técnicas propostas e outros modos de criação e descobertas;</p>
<p>5ª aula 21/07</p>	<p>Mostra dos resultados compartilhados durante toda semana; relatos de experiências e sequências coreográficas encontradas, experiências, formas: avaliação final com debate/conversa;</p>	<p>Compartilhamento das escritas desenvolvidas; outros formatos de escrita;</p>	<p>Dança para outras pessoas, dança para fora de mim, dança para mover outros mundos;</p>

RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS AO ALUNO

BIBLIOGRAFIA

- GREINER, Christine. A vulnerabilidade como ativadora da criação. Revista de Antropologia da USP, São Paulo, v. 54, n. 2, 2011.
- SANTOS, Milton. Território, Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- CASTRO, Josué. Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço. Edição Antares, 1984.
- MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2010.
- HAN, Byung-Chul. Sociedade paliativa: a dor de hoje. Rio de Janeiro: Vozes, 2021.